

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Programa de Pós-graduação em Educação e Docência PROMESTRE – Mestrado

Profissional

Didática e Docência

Silvia Ulisses de Jesus

**RECURSO EDUCACIONAL: PROJETO DE EXTENSÃO CASOS DE ENSINO  
COM PROFESSORES(AS) CONTANDO NOSSAS EXPERIÊNCIAS  
FORMATIVAS E DOCENTES**

## **RECURSO EDUCACIONAL: PROJETO DE EXTENSÃO CASOS DE ENSINO COM PROFESSORES(AS) CONTANDO NOSSAS EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS E DOCENTES**

O mestrado profissional diferencia-se do mestrado acadêmico pela especificidade dos trabalhos de conclusão do curso, que consistem na escrita da dissertação juntamente com a proposição de um produto educacional, conforme determina a Portaria 80/98 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Uma outra especificidade do mestrado profissional está relacionada ao seu público-alvo, majoritariamente composto por docentes que assumem o compromisso de propiciar a comunidade escolar uma materialidade que contribua para a educação. Esses aspectos, acredito, parece ser o que move a escolha de muitos docentes pelo mestrado profissional. Em relação ao trabalho final do mestrado profissional, a CAPES define que ele deve indicar o domínio do objeto de estudo sob a forma de dissertação, conforme a natureza da área, a finalidade do curso e a capacidade de expressão.

Tendo em vista esses direcionamentos, no início de 2022 em uma reunião dos orientandos com a professora Dra. Cláudia Starling, começamos a discutir as propostas que havíamos apresentado como produto educacional no processo de seleção, e assim percebemos que havia um ponto comum entre a minha proposta e a do colega de mestrado – que era a proposição de um curso de formação para os docentes participantes de nossas pesquisas.

A partir das provocações de nossa orientadora, várias questões nos inquietavam, tais como: por que realizar um curso de formação? Que curso faríamos? Quem seriam os nossos interlocutores? O curso seria apenas para os participantes da pesquisa? Que temas seriam abordados? Seria realmente um curso? A partir dessas perguntas nos propusemos, em parceria, planejar o nosso recurso educacional, respeitando as especificidades dos estudos de cada uma de nossas pesquisas.

É preciso dizer que, logo de início a palavra “curso” nos incomodava, pois alguns dos professores colaboradores de nossas pesquisas, mostraram-se pouco à vontade com a ideia de participar de um curso formativo, durante a coleta de dados. Devido a esse incômodo pessoal e dos colegas, percebemos que o estranhamento provinha da ideia prévia de entender um curso de formação de professores em uma perspectiva tradicionalista, baseada na transmissão de conteúdos, porém essa não era a nossa proposta. Dito de outra forma, a

nossa intenção é fazer com que os docentes colaboradores da nossa pesquisa sejam sujeitos participantes ativos.

Nesse contexto, optamos em desenvolver como recurso educacional, um projeto de extensão intitulado “Casos de ensino COM professores (as) contando nossas experiências formativas e docentes”, para docentes atuantes e em formação, realizado por meio de uma parceria entre dois orientandos do mestrado profissional, coadunando os nossos objetos de estudo. No meu caso “O planejamento de Ensino” e o do colega “A docência em sistemas prisionais” e da nossa orientadora que tem como foco a “A troca de cartas entre professores do Ensino Médio”.

Nossa proposta é a oferta de um projeto de extensão, no qual intitulamos como “Casos de Ensino: contando nossas experiências formativas e docentes”, sendo um Programa de Extensão que objetiva criar espaço de diálogo entre a Universidade e a Educação Básica. Está ligado ao grupo de Pesquisa LapenSI (Laboratório de Pesquisa em Experiência de Formação e Narrativas de SI), instaurado no ano de 2019, esse grupo desenvolve ações voltadas ao âmbito da formação de docentes e considera como principal estratégia teórico-metodológica as narrativas de si/pesquisa narrativa e (auto)biográfica. Cabe destacar que esse grupo se articula com quatro unidades da UFMG: Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Educação, Centro Pedagógico e Escola de Belas Artes. O grupo LapenSI foi fundamental no meu processo de formação e na construção da proposta desse recurso educacional. As trocas com os diversos atores que compõem o grupo e o acesso a pesquisas e pesquisadores do campo da pesquisa narrativa contribuíram para minha formação como professora pesquisadora.

Dentro desse contexto consideramos que as narrativas produzidas por meio dos Casos de Ensino, de acordo com Mizukami (2000), são relatos potentes que oportunizam a reflexão da prática e dos percursos formativos. Assim, professores(as) e futuros professores(as), considerados narradores de si, terão a oportunidade de relatar suas experiências e seus posicionamentos epistêmico-políticos, pois busca-se reconstruir, compreender (e aprender com) a experiência, (re) significando as múltiplas vozes que nos constituem. Dessa forma, o projeto assume coletivamente um tipo de investigação que se compromete com a formação de todos os envolvidos.

Este recurso educacional tem como foco principal discutir o ensino, pois é considerado por Gauthier (2006), como um ofício interativo que se realiza em um espaço social complexo,

com limitações e indeterminações. Nesse sentido, esse autor ao realizar um estudo sobre as pesquisas na área do ensino nos apresenta duas funções pedagógicas na ação docente, que estão imbricadas entre si: a gestão da matéria e a gestão da classe. Segundo o autor, a gestão da matéria “remete a todos os enunciados relativos ao planejamento, ao ensino e à avaliação de uma aula ou de parte de uma aula. Ela engloba o conjunto das operações de que o mestre lança mão para levar os alunos a aprenderem o conteúdo” (GAUTHIER, 2013, p. 196, 197).

Já a gestão da classe “consiste em um conjunto de regras e de disposições necessárias para criar e manter um ambiente ordenado favorável tanto ao ensino quanto à aprendizagem”, (GAUTHIER, 2013, p. 240), o que depende do contexto em que o ensino é realizado. Ou seja, “a gestão da classe remete a todos os enunciados que dizem respeito à introdução e à manutenção de uma ordem geral na sala de aula a fim de favorecer a aprendizagem” (GAUTHIER, 2013, p. 241). Essas duas funções e a discussão sobre os elementos elencados anteriormente em cada uma delas nos remete a articulação existente entre docência e formação no contexto universitário.

Em relação à gestão da classe e a gestão da matéria, Gauthier (2013) discute estas funções pedagógicas considerando três elementos fundantes: o planejamento, a gestão e a avaliação, a partir das especificidades de cada função. Nesse sentido, considera-se à docência como uma ação complexa e que envolve muitos atores e contextos. Isso reflete a necessidade de articular a docência e a formação em sintonia com uma perspectiva política.

Consideramos que um dos elementos fundamentais para a docência é o planejamento. Segundo os estudos de Gauthier (2013), o planejamento do ensino envolve a organização do ambiente educativo (tempo, lugar, material, recursos), seleção das estratégias de ensino e das atividades de aprendizagem, exerce influência positiva na aprendizagem dos alunos. Esses estudos reforçam a importância das pesquisas, na qual a sala de aula é o lugar privilegiado em que se desenvolve a situação de ensino e aprendizagem. Assim, refletir acerca de como os/as professores/as estão vivenciando o exercício da docência, torna-se um pilar central deste recurso, propondo que os docentes participantes investiguem e reflitam como planejam e desenvolvem a gestão da classe e a gestão da matéria, através das narrativas dos seus casos de ensino.

Assim, a criação deste Programa de Extensão surge no momento em que muitos professores do Grupo de Pesquisa LapenSi têm buscado desenvolver ações de extensão baseadas na

Pesquisa Narrativa e Autobiográfica. De modo geral, as ações propostas no âmbito desse Programa de Casos de Ensino, visam compreender e se inserir no debate sobre a formação inicial de professores, o exercício da docência em diferentes contextos e suas práticas pedagógicas e as discussões acerca das políticas educacionais.

Nesse sentido, temos como objetivo geral, criar um espaço de discussão, produção e socialização de Casos de Ensino, evidenciando as experiências formativas e docentes de professores(as) e de futuros professores(as), em diferentes níveis, modalidades de ensino e diferentes contextos, articulando a Educação Superior e a Educação Básica, promovendo ações diversas que envolvem a profissionalidade docente. No que se refere os objetivos específicos, temos a questão de discutir sobre o contexto educacional brasileiro, elencando temáticas de interesse dos docentes; descrever e analisar como os professore(as) e futuros professores(as) vivenciam a implantação de políticas educacionais; conhecer a percepção dos professores acerca das orientações curriculares estabelecidas na escola; elaborar, compartilhar e experimentar diversas práticas pedagógicas e recursos educativos; reconhecer os modos que os/as professores/as de planejar o ensino e suas implicações na gestão da classe e na gestão da matéria; produzir e socializar Casos de Ensino sobre a docência e formação em diferentes contextos; favorecer a integração entre a Universidade e a escola de educação básica.

A metodologia de trabalho tem como base o planejamento coletivo das ações. Há quatro projetos desenvolvidos no âmbito deste Programa: 1) Grupos de Estudos sobre a Pesquisa Narrativa e Autobiográfica; 2) Experiências vivenciadas por professores no contexto de implantação da Reforma do Ensino Médio; 3) Curso sobre Docência em contexto socioeducativo; 4) O ato de planejar o ensino nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Nesse cenário, como recurso educacional deste estudo, optamos em realizar esse projeto de extensão de forma online com atividades síncronas e assíncronas, totalizando um tempo máximo de 30 horas. Assim, teremos como público alvo, não só os professores participantes da pesquisa como também outros docentes da Rede Municipal de Sabará e alunos da graduação do Curso de Pedagogia da FAE/UFMG e dos cursos e Licenciatura, que se interessem pela temática abordada. Para isso, realizaremos uma parceria com a coordenação do referido curso, o qual a nossa intenção/sugestão é convidar os alunos deste curso, uma vez que acreditamos que o tema é de interesse não só dos pesquisadores, dos

participantes/voluntários da pesquisa, mas também de futuros professores e outros que cruzaram o percurso deste estudo, mesmo que de forma indireta. Os interessados em participar irão realizar a sua inscrição em link que será disponibilizado em momento oportuno e de forma antecipada, para realização do encontro. Além disso, considero que os dados até o momento revelados levam a postular que o desenvolvimento da pesquisa vem evidenciando saberes da prática docente que podem contribuir na formação de outros professores que já atuam e de futuros profissionais que ainda se encontram em formação.

Essa ação extensionista visa fomentar grupos de estudos e discussões sobre temáticas que envolvem docência e formação. Serão organizados encontros mensais no formato virtual e/ou presencial, prevendo diversas atividades: leituras e discussão sobre a docência e formação e da pesquisa autobiográfica. Também estão previstos espaços para troca de questões investigativas, sendo desenvolvidas por membros do grupo, socializando suas pesquisas e interesses, estando aberto à comunidade. No âmbito das atividades, de modo geral, está prevista a elaboração de trabalhos para eventos acadêmicos e artigos científicos para divulgação das ações realizadas pelo grupo.

No que se refere ao planejamento, apresentamos como sugestão os Casos de Ensino, como mobilizadores das produções dos relatos. Os casos de ensino conforme Mizukami (2000), não é um modelo a ser copiado ou tão pouco um relato sem objetivo ou organização. Para a autora os casos de ensino são instrumentos da prática docente que permiti uma reflexão sobre sua prática de forma não só auxiliar na compreensão de sua prática, mas também visibilizar para outros docentes saberes construídos na prática. Para a autora “...os casos sobre o ensino são importantes para o desenvolvimento de estruturas de conhecimento que capacitem os professores a reconhecer eventos novos, a compreendê-los e a delinear formas sensíveis e educativas de ação (MIZUKAMI, 2000, p. 153).

Dentro desse contexto, os casos de ensino são ferramentas potentes de investigação e formação, para Nono (2005) essa ferramenta pedagógica possibilita ainda visibilizar e socializar os saberes docentes dentro de um processo de formação reflexiva. Para a autora, A elaboração de casos de ensino, além de parecer permitir ao professor que descreve a situação vivida pensar sobre seu ensino, parece garantir que conhecimentos mobilizados por ele diante uma situação escolar específica e contextualizada sejam registrados, podendo ser, posteriormente, acessados, examinados, discutidos, utilizados, repensados, modificados por outros colegas. (NONO, 2005)

Diante desse cenário este recurso educacional construída em parceria traz a proposta de proporcionar seis encontros síncronos presenciais e/ou virtuais (dependendo da disponibilidade dos participantes) com duração de 1 hora e 30 minutos, totalizando 15 horas e outras 15 horas assíncronas para leituras e produções de textos. A pretensão é abordar as seguintes dimensões:

**Tabela 1 - Proposta de organização dos encontros com os professores**

<b>Encontros</b>	<b>Dimensão das trajetórias de vida</b>	<b>Dimensão das trajetórias formativas</b>	<b>Dimensão das trajetórias docentes</b>
1º Encontro –  1 hora e 30 minutos;	Propor a socialização de fotos da infância trazidas pelos participantes que remetem as suas trajetórias de vida, previamente solicitado.	Propor a socialização de imagens/objetos trazidos pelos participantes que remetem as suas trajetórias formativas;	Socializar imagens ou vídeos, previamente selecionado pelos coordenadores do dia, que remetam a trajetórias docentes de professores da educação básica;
2º Encontro –  1 hora e 30 minutos;	Propor a socialização de objetos e/ou imagens que representem a nossa infância;  Leitura coletiva de concepções de infância;  Propor a construção/reelaboração do conceito de sua infância;	Leitura coletiva de memorial de um professor de sua trajetória de formação para docência;  Propor a produção de memorial para troca entre os participantes e posterior socialização;	Apresentação do conceito e a potencia da ferramenta dos Casos de Ensino, conforme Mizukami (2000);  Leitura e socialização de casos de ensino presentes na literatura;

<p>3º encontro</p> <p>1 hora e 30 minutos;</p>	<p>Propor a socialização de objetos /imagens que representam a infância dos nossos alunos;</p> <p>Construção em duplas do conceito de infância hoje;</p> <p>Socialização dos conceitos elaborados;</p>	<p>Propor a elaboração e socialização de casos de ensino sobre a sua formação destacando os principais pontos;</p>	<p>Propor a elaboração e socialização de casos de ensino sobre a sua trajetória docente destacando os principais pontos;</p> <p>Socialização e problematização de um caso de ensino apresentado pelos coordenadores;</p>
<p>4º Encontro</p> <p>1 hora e 30 minutos;</p>	<p>Retomada e problematização dos conceitos sobre a infância produzidos/reelaborados com foco nas diferenças e semelhanças das nossas infâncias e das infâncias dos nossos alunos na atualidade.</p>	<p>Propor a socialização e produção dos casos de ensino em pares;</p>	<p>Propor a socialização e produção dos casos de ensino em pares;</p>
<p>5º e 6º Encontro</p> <p>1 hora e 30 minutos;</p>		<p>Problematizar os casos de ensino produzidos pelos professores sobre suas trajetórias formativas, criando oportunidades para que eles comentem os casos pelos pares;</p>	<p>Problematizar os casos de ensino produzidos pelos professores sobre suas trajetórias docentes, inclusive sobre o planejamento de ensino, criando oportunidades para que eles comentem os casos pelos pares.</p>

Ressaltamos que na problematização dos casos (5º e 6º encontros), será sugerido os seguintes passos:

- Onde aconteceu (contexto)?
- Quando aconteceu?
- Quem estava envolvido (participantes)?
- O que de fato aconteceu?
- Como você fez?
- Qual foi o desfecho e o que você faria de diferente?

Sendo assim, os participantes desenvolverão atividades de participação nas reuniões de organização e planejamento e no desenvolvimento das ações previstas; divulgação dos Casos de Ensino e utilização em sala de aula e em formações docentes em diferentes contextos; pesquisa bibliográfica e de recursos pedagógicos, com leitura e debate de produções textuais diversos; produções escritas, orais e audiovisuais visando ao registro e reflexão sobre as ações desenvolvidas; participação na criação de atividades diversas (oficinas, palestras, rodas de conversa e etc.); elaboração de trabalhos para eventos acadêmicos e artigos científicos para divulgação das ações realizadas pelo grupo; divulgação no site do grupo LapenSi e redes sociais, para registro e divulgação.

O acompanhamento das ações será realizado de forma contínua a partir do feedback dos participantes e de momentos específicos nos encontros em grupo. O processo avaliativo terá como elemento principal a autoavaliação, propiciando que o participante possa refletir acerca do desenvolvimento do projeto e sobre seu processo formativo e docente. Durante o processo, serão convidados a construir registros escritos e audiovisuais sobre vivências no projeto. Com base nesse pensamento, idealizamos um recurso educacional como parte integrante da pesquisa e não como uma espécie de anexo. Por esse motivo, ao elaborarmos esse Projeto de extensão como encontros formativo e disponibilizarmos a trajetória de construção do conhecimento realizado no mestrado profissional, desejamos que seja uma ferramenta para formação docente em uma perspectiva ampliada.

Ressaltamos ainda que, como recurso educacional elaboramos uma proposta de um projeto de extensão que dialoga com os pressupostos teórico-metodológicos da nossa pesquisa. De acordo com os compromissos ético e políticos que nos guiam como professores e pesquisadores, o projeto de extensão intitulado “Casos de Ensino: contando nossas experiências formativas e docentes” está iniciando com encontros virtuais com os docentes, sob a coordenação da Prof<sup>a</sup> Dra. Claudia Starling, coletivamente com o Grupo de Pesquisa LapenSI. Este projeto de extensão agrega outras temáticas como A implementação do Novo Ensino Médio, Avaliação na Educação Básica, Prática Pedagógica e inserção na docência, Docência em ambiente de privação de liberdade, dentre outras temáticas de interesse dos participantes e pesquisadores.

Diante do exposto, compreendemos que os produtos/recursos criados nos cursos de mestrado profissional podem impulsionar a criticidade e a reflexão dos participantes, bem como a construção dos conhecimentos científicos, uma vez que nessa modalidade de mestrado é preciso demonstrar o resultado de uma pesquisa aplicada, descrevendo o desenvolvimento de processos, ou seja, o produto de natureza educacional, visando a melhoria do ensino na área específica e sugerindo que neste estudo se constitua, em forma e conteúdo, um material rico e que venha a ser utilizados por outros profissionais.

Dessa forma, todo o material produzido durante a pesquisa, serão considerados oportunidades para que os docentes compartilhem suas vivências, experiências e reflexões sobre a sua atuação profissional. Em vista disso, concebemos esse recurso educativo como uma ferramenta atrativa, sem a intenção de padronizar condutas ou dar receitas prontas sobre a docência, e sim dialogar e colocar em destaque as vozes dessas professoras durante a pesquisa.